

CONSCIN DESREPRIMIDA (COERENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin desreprimida* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, superadora das inibições, antolhos, travas, coleiras do ego e bloqueios conscienciais, permitindo-se a expressão dos pensamentos, emoções, necessidades e motivações, sem autocensuras ou autculpas mortificadoras, estabelecendo padrão de autocoerência pensênica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O primeiro prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. O segundo prefixo *des* deriva igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. A palavra *reprimir* procede também do idioma Latim, *reprimere*, “recuar; sustar; reter; fazer cessar; reprimir; repelir”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Conscin desoprimida. 2. Conscin desinibida. 3. Conscin com auto-descondicionamento consciencial. 4. Conscin deslavada cerebralmente. 5. Pessoa com descompressão consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin desreprimida*, *conscin desreprimida primária* e *conscin desreprimida avançada* são neologismos técnicos da Coerenciologia.

Antonimologia: 1. Conscin reprimida. 2. Conscin oprimida. 3. Conscin com autocondicionamento consciencial. 4. Conscin com renúncia de si mesma. 5. Conscin com esquecimento de si mesma.

Estrangeirismologia: a *glasnost* das emoções identificadas; a vacina perante o *brainwashing*; o *befreiung* consciencial; o *mental stripping*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego da vontade na desrepressão consciencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Derrubemos nossos muros*.

Coloquiologia: o ato de *desatar as amarras*; o ato de *soltar o freio de mão*; o ato de *afrouxar o torniquete mental*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesrepressão; os ortopenses; a ortopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade.

Fatologia: a autodesrepressão consciencial; a desarticulação do mecanismo repressivo; a remissão do quadro repressivo; a libertação dos condicionamentos autoimpostos; a deslavagem cerebral; a deslavagem subcerebral; a eliminação da renúncia de si próprio; a supressão das fissuras intraconscienciais; as autocontradições; as barreiras autoimpostas; as incongruências; as auto-inconsistências; a compreensão da inutilidade das autagressões autoimpostas; a mitigação de conflitos íntimos; a anticonflitividade como pré-requisito para a imperturbabilidade consciencial; a superação do analfabetismo emocional; as catarses emocionais; a desamarração das contenções emocionais bloqueadoras da liberdade expressiva; a vivência sadia da expressividade da consciência, sem bloqueios ou filtros; a profilaxia da alexitimia; o ato de saber identificar e expressar as

emoções; a eliminação do *complexo de Cinderela*; a remissão do *complexo de Peter Pan*; a desdramatização dos erros; os desrecalcamentos lúcidos; a compreensão de a manifestação atual de quadro repressivo do passado ser anacrônico, deslocado e passível de ser alijada; o desapego a ideias anacrônicas; o desfazimento da cristalização cognitiva mantenedora de automimeses evolutivas; a vacina contra a apriorismose; o sobrepujamento da atmosfera repressora; a profilaxia das sacralizações, gurulatrias e superstições vigentes na Socin Patológica; a vacina contra as lavagens cerebrais promovidas pelas propagandas na mídia; os autoimperdoamentos sem autovitimizações; a sexualidade madura; o autoposicionamento firme perante as omissões deficitárias patrocinadoras de interprisões grupocármicas; a profilaxia do porão consciencial, promotor de desvios de proéxis; a retirada de máscaras; a desmistificação da autoimagem do bonzinho; a desconstrução da autoimagem do hiperreativo; a profilaxia da submissão às manipulações conscienciais promotoras dos fascínios de grupo; a relevância histórica da repressão social ser agente estruturador da sociedade; o fato de a palavra repressão existir na maioria dos idiomas, enquanto a palavra desrepressão existe em minoria dos idiomas; a depuração do psicossoma; o descondicionamento das repressões mesológicas antiparapsiquismo; a mente aberta; os sorrisos abertos; a liberdade de autexpressão; a recuperação de cons; a autenticidade cosmoética; a holocoerência individual.

Parafatologia: os desbloqueios energéticos pela autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tarefa energética pessoal (tenepes); a eliminação definitiva das lavagens paracerebrais; o ato de superar o esquecimento de si mesmo e promover o resgate de cons magnos; a profilaxia de omissões deficitárias geradoras de cobranças e heterassédios conscienciais; a oportunidade de resgates grupocármicos através dos reencontros com consciências extrafísicas do passado; a assistência a consciências extrafísicas, algozes e vítimas do passado multimilenar; a auto-desrepressão no processo de libertação dos liames das interprisões grupocármicas multiexistenciais; a profilaxia dos autassédios com base emocional; as paracatrizes do psicossoma; o desfazimento dos nódulos emocionais impregnados no psicossoma; os desbloqueios energossomáticos; a soltura energossomática pessoal; a assimilação sadia, sem bloqueios, das vivências extrafísicas; a fluidez sadia na expressividade multidimensional; a pior de todas as repressões como sendo a parapsíquica ao paralisar a evolução consciencial e promover a regressão consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodesrepressão consciencial–higidez consciencial*; o *sinergismo criticidade sadia–posturas antilavagens subcerebrais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de a autodesrepressão ser conduta estruturadora da holomaturidade*; o *princípio da expressão coerente da pensenidade*; o *princípio da autonomia consciencial*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a importância da expressividade sadia para o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Autopensenologia*; a *teoria das energias gravitantes*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da reciclagem intrafísica*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica de não adiamento das ações prementes*; a *técnica da tábula rasa consciencial*; a *técnica das priorizações evolutivas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da autexposição*.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência conscienciológica* sendo ferramenta de autodesrepressão.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia.

Efeitologia: o efeito nocivo do ressurgimento do quadro repressivo; o efeito da remissão do quadro repressivo; o efeito profilático do polinômio pensar-sentir-falar-bancar; o efeito nocivo das religiões na promoção de autorrepressão; o efeito da autodesrepressão na autocorelência multidimensional.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses derivadas da autodesrepressão; a criação de neossinapses críticas próprias das lavagens subcerebrais.

Ciclogia: o ciclo pressão-repressão-depressão-reestruturação-autodesrepressão; o ciclo patológico autorrepressão-heterorrepressão-retroalimentação repressiva.

Enumerologia: a desrepressão somática; a desrepressão emocional; a desrepressão intelectual; a desrepressão familiar; a desrepressão religiosa; a desrepressão política; a desrepressão acadêmica.

Binomiologia: o binômio posicionamento-coerência; o binômio antievolutivo omissão deficitária-interprisão grupocármica; o binômio pressão holopensênica-fôrma holopensênica; o binômio repressão heteroimposta-repressão autoimposta; o binômio autodesrepressão-autenticidade; o binômio autodesrepressão-autodescondicionamento.

Interaciologia: a interação evolutiva intenção-vontade-autorganização; a interação autodesrepressão-autolibertação; a interação pernicioso medo-autorrepressão.

Crescendologia: o crescendo pernicioso autoproibições-autocobranças excessivas-autoculpas-autassédios; a vacina perante o crescendo pusilanimidade-omissão deficitária-interprisão grupocármica.

Trinomiologia: a superação do trinômio insinceridade-incoerência-omissão deficitária; o trinômio lavagem cerebral-lavagem subcerebral-lavagem paracerebral; a evitação do trinômio patológico repressão-transgressão-perversão; o trinômio da automaturidade descondicionamento-desrepressão-dessacralização.

Polinomiologia: o polinômio estagnador pressão holopensênica-fôrma holopensênica-cristalização consciencial-fossilização consciencial; o polinômio intenção firme-autoposicionamento-heteroposicionamento-autodesassédio-autodesrepressão; o polinômio autorrepressão-autopunição-autoflagelamento-autagressão.

Antagonismologia: o antagonismo coerência / incoerência; o antagonismo opacidade / transparência; o antagonismo autoimagem equivocada / autoimagem real; o antagonismo autopunição / autoimperdoamento; o antagonismo autagressão / autassistência; o antagonismo desimpressionar-se / impressionar-se; o antagonismo criticidade sadia / criticidade hemiplégica; o antagonismo insensibilizar-se / sensibilizar-se; o antagonismo rigidez mental / flexibilidade mental.

Paradoxologia: o paradoxo de o ambiente intrafísico embelezado poder alimentar ambiente extrafísico repressor.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a comunicofilia; a interassistenciofilia; a tecnofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a conscienciofilia; a coerenciofilia; a críticofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a neofobia; a enosiofobia; a cainofobia; a cainotofobia; a cenofobia; a centofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a extinção da síndrome de Sandy; a exclusão da síndrome de Sísifo; o fim da síndrome depressiva; a eliminação da síndrome do freio de mão puxado; a superação da síndrome do infantilismo; o combate à síndrome da subserviência; a superação da síndrome do canguru.

Maniologia: a bibliomania religiosa; a teomania; a hoplomania; a mitomania; a monomania; a pseudomania; a sebastomania.

Holotecologia: a ortopensenoteca; a coerencioteca; a holomatureoteca; a conflitoteca; a nosoteca; a dogmaticoteca; a videoteca.

Interdisciplinologia: a Coerenciologia; a Paraprofilaxiologia; a Consciencioterapia; a Terapeuticologia; a Autoconscienciometrologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Holomaturologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin desreprimida; a conscin autocoerente; a conscin resiliente; a conscin com mentalsoma translúcido; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o coerenciólogo; o agente desrepressor.

Femininologia: a coerencióloga; a agente desrepressora.

Hominologia: o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutus*; o *Homo sapiens cohaerens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin desreprimida *primária* = aquela liberta dos convencionalismos e bitolamentos da família nuclear; conscin desreprimida *avançada* = aquela amplamente liberta dos condicionamentos, bitolamentos, convencionalismos, lavagens cerebrais e paracerebrais da Socin ainda patológica.

Culturologia: a profilaxia dos idiotismos culturais, a *cultura invexológica*; a *cultura rexexológica*; a substituição da *cultura patológica da autorrepressão* pela *cultura da autodesrepressão cosmoética*; a *cultura da autodesrepressão sadia*.

Etiologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, a repressão pode ser classificada em pelos menos 3 tipos, não excludentes, em ordem funcional:

1. **Repressão somática.** A violência física e encarceramento involuntário, o modo mais primário de repressão, mas também o mais usado ao longo dos tempos por sociedades, regimes e movimentos sectários com o objetivo de impor, controlar e doutrinar através da força.

2. **Repressão emocional.** A coação psicológica e manipulação das emoções básicas do ser humano, utilizando emoções primárias tais como, raiva, ódio, medo, paixão, culpa e mágoa, explorando as fissuras e carências das pessoas, levando o visado ou grupo de visados a se submeter à vontade do repressor.

3. **Repressão intelectual.** A manipulação de ideias e conceitos, o modo mais sofisticado de repressão e base dos processos de lavagem cerebral e paracerebral, com efeitos duradouros sobre a manifestação da consciência.

Taxologia. Sob o enfoque da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 tipos posturas e práticas promotoras de repressões conscienciais:

01. **Adorações:** a veneração a ídolo ou relicário.

02. **Antifisiologia:** a prática da mutilação sexual de mulheres através da infibulação; a aceitação da mutilação sexual de homens através da circuncisão.

03. **Castas:** o sistema de castas na Índia.

04. **Consumismos:** as festividades anuais promotoras de consumismo exacerbado.

05. **Discriminações:** o assédio moral e *bullying*.

06. **Estética:** a sobrevalorização da magreza das modelos de moda; os estereótipos de beleza.

- 07. **Idiotismos culturais:** a idolatria da vaca na Índia; o espetáculo primitivo da tourada; os objetos de cores diferentes conforme o gênero do bebê.
- 08. **Iniciações:** as sociedades secretas e os movimentos iniciáticos.
- 09. **Maternidade:** a exacerbação da gestação humana para a condição de completude da mulher.
- 10. **Mitos:** a existência da alma gêmea.
- 11. **Religiões:** a formação religiosa da catequese.
- 12. **Sectarismos:** o fanatismo religioso do homem-bomba.
- 13. **Tradições:** os tradicionalismos nacionalistas.

Efeitos. Segundo a *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 7 consequências, conscientes ou inconscientes, da autorrepressão consciencial:

- 1. **Alterações profundas de personalidade.**
- 2. **Auto e heterassédio.**
- 3. **Ausência de consciência autocrítica.**
- 4. **Fanatismo político ou religioso.**
- 5. **Lavagem subcerebral consumada.**
- 6. **Obcecação, ideia fixa ou monoideísmo.**
- 7. **Perda de parte da vida intrafísica e da proéxis.**

Desrepressão. A promoção da autodesrepressividade sadia se dá pela pacificação íntima e flexibilidade com foco na interassistencialidade, conquistando a eficácia na assimilação das vivências intra e extrafísicas, priorizando a holomaturidade.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin desreprimida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
- 02. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
- 03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
- 04. **Autocognição desrepressiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
- 05. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
- 06. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
- 07. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
- 08. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
- 09. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
- 10. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
- 11. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
- 12. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
- 13. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
- 14. **Holopensene desrepressor:** Reeducaciologia; Homeostático.
- 15. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.

A DESREPRESSÃO CONSCIENCIAL É CONDIÇÃO PRIORITÁRIA PARA ALCANÇAR A COERÊNCIA AUTOPENSÊNICA E A HOLOMATURIDADE PESSOAL, QUALIDADES SINE QUAE NON PARA A OBTENÇÃO DA DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou lavagens cerebrais do passado compressoras da atual manifestação consciencial? Quais medidas vem adotando para a remissão desse quadro?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 194 e 195.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 214, 430, 432, 505, 520, 521, 578 e 625.

P. M. G.